

7º ANO 1º BIMESTRE

MATERIAL

# Rioeduca

NOME: \_\_\_\_\_

ESCOLA: \_\_\_\_\_



Educação

**EDUARDO PAES**  
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

**RENAN FERREIRINHA CARNEIRO**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**TERESA COZETTI PONTUAL PEREIRA**  
SUBSECRETARIA DE ENSINO

**MICHELE VALADÃO VERMELHO ALMEIDA**  
**RENATA SURAUDE SILVA DA CUNHA BRANCO**  
COORDENADORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

**ALEXANDRE OLIVEIRA DE SOUZA**  
**SIMONE CORRÊA DOS SANTOS MEDEIROS**  
ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE CIÊNCIAS

**NIVEA MUNIZ VIEIRA**  
ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE GEOGRAFIA

**MARIANA DE OLIVEIRA AMORIM**  
ELABORAÇÃO/CURADORIA DE HISTÓRIA

**EDWIGES DE ARAUJO REGO**  
**PATRICIA HELENA DA SILVA COSTA**  
**RENATA SURAUDE SILVA DA CUNHA BRANCO**  
ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE LÍNGUA INGLESA

**ELISABETE MARTINS FEIO BRANDT**  
**PILAR CORDEIRO GUIMARÃES PASCHOAL**  
**RITA SIMONE PEREIRA RAMOS**  
ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**VANIA FONSECA MAIA**  
ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE MATEMÁTICA

**HAYDÉE LIMA DA COSTA**  
REVISÃO TÉCNICA DE CIÊNCIAS

**CAYO TEIXEIRA PEDROTE**  
REVISÃO TÉCNICA DE GEOGRAFIA

**SINÉSIO JEFFERSON ANDRADE SILVA**  
REVISÃO TÉCNICA DE HISTÓRIA

**RENATA SURAUDE SILVA DA CUNHA BRANCO**  
REVISÃO TÉCNICA DE LÍNGUA INGLESA

**GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR**  
REVISÃO TÉCNICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**SILVIA MARIA SOARES COUTO**  
REVISÃO TÉCNICA DE MATEMÁTICA

**CRISTINA VARANDAS RUBIM**  
**JOSÉ ZÉLIO THOMÉ DE CASTRO**  
REVISÃO ORTOGRÁFICA

**ANDREA DORIA**  
DIAGRAMAÇÃO E DESIGN

**EDIGRÁFICA**  
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

MIGUEL PAIXÃO  
SUPERVISÃO GRÁFICA

**CONTATOS E/ SUBE**  
Telefones: 2293-3635 / 2976-2558  
cefsme@rioeduca.net

Querido aluno e querida aluna,

É com muita honra que apresento o Material Rioeduca – 1º Bimestre. Ele vai acompanhar você de fevereiro até abril de 2021.

É importante saber que este material trabalha com atividades do 1º semestre de 2020, escolhidas dentre aquelas do ano passado, para que você faça uma revisão. Elas ajudarão você a lembrar o que aprendeu ou a entender melhor aquilo que não aprendeu muito bem. Você poderá usar o Material Rioeduca pelo aplicativo ou em forma de livro.

As atividades foram elaboradas por professores das nossas Escolas com muito carinho e cuidado. Todas as pessoas que trabalham pela Educação da nossa cidade estão empenhadas em fazer com que você tenha a melhor experiência possível, a partir de todos os materiais oferecidos.

Além do Material Rioeduca, você poderá receber outros livros, terá acesso às aulas ao vivo e aulas gravadas e poderá procurar a sua escola sempre que tiver alguma dúvida.

Estamos muito felizes em dar as boas-vindas nesse ano de 2021. Queremos que você, acima de tudo, aprenda cada vez mais e possa sentir orgulho de ser estudante da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro, do mesmo jeito que eu sinto por estar com você nesse desafio.

Um grande abraço e bons estudos!

**Renan Ferreirinha**  
Secretário Municipal de Educação do Rio

Mire a câmera do celular no QR Code ao lado  
e receba as boas-vindas do Secretário  
Municipal de Educação.



# SUMÁRIO

6	HISTÓRIA EM QUADRINHOS ARMANDINHO	22	RETA NUMÉRICA
7	O HOMEM E O LEÃO	23	SEQUÊNCIA NUMÉRICA
8	O CAMELO E O BEIJA-FLOR	23	PROBLEMAS ENVOLVENDO ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO
9	HISTÓRIA EM QUADRINHOS NÍQUEL NÁUSEA	25	PROBLEMAS ENVOLVENDO MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO
10	HISTÓRIA EM QUADRINHOS - GARFIELD	27	MÚLTIPLOS E DIVISORES
10	HISTÓRIA EM QUADRINHOS CALVIN E HAROLDO	28	MÚLTIPLOS E DIVISORES: MDC e MMC
11	A CRIATURA	29	POTENCIAÇÃO
14	BRANCA DE NEVE	30	NÚMEROS RACIONAIS: FRAÇÕES
15	BRANCA DE NEVE (CORDEL)	31	FRAÇÕES EQUIVALENTES
16	NO MUNDO DA FANTASIA	31	SIMPLIFICAÇÃO DE FRAÇÕES
16	RECEITA DE ESPANTAR A TRISTEZA	32	OPERAÇÕES COM FRAÇÕES
17	A CHAVE DE OURO	34	FIGURAS PLANAS
18	AS AVENTURAS DO AVIÃO VERMELHO (CARTAZ)	36	OS SUBSISTEMAS DO PLANETA TERRA
18	AS AVENTURAS DO AVIÃO VERMELHO(SINOPSE)	37	POR DENTRO DO NOSSO PLANETA
19	O CONTO DA MENTIRA	38	LITOSFERA: A CAMADA ROCHOSA DA TERRA
21	SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL	38	OS DIFERENTES TIPOS DE ROCHAS
22	NÚMEROS NATURAIS – SUCESSOR E ANTECESSOR	40	FÓSSEIS: REGISTROS DA VIDA PASSADA
		41	O AMBIENTE E A SAÚDE

# SUMÁRIO

42

AS ERAS GEOLÓGICAS

67

DA ÁFRICA PARA OS OUTROS  
CONTINENTES: O POVOAMENTO DA  
AMÉRICA

43

OS FÓSSEIS E O NOSSO PASSADO

68

VESTÍGIOS DOS PRIMEIROS  
HABITANTES DO BRASIL

44

TECNOLOGIA PARA ORIENTAÇÃO

69

OS POVOS DA ANTIGUIDADE

45

O HOMEM USA A TECNOLOGIA PARA  
SUA ORIENTAÇÃO

69

MESOPOTÂMIA: AS PRIMEIRAS  
CIDADES

46

CIÊNCIA E TECNOLOGIA AVANÇAM  
NO DECORRER DO TEMPO

70

O EGITO

47

DESCOBERTAS E AVANÇOS DA CIÊNCIA  
– SÉCULOS XX E XXI

71

O REINO DE KUSH

50

A IMPORTÂNCIA DA GEOGRAFIA

72

OS POVOS ORIGINÁRIOS DO  
BRASIL: PASSADO E PRESENTE

51

O ESPAÇO GEOGRÁFICO EM  
TRANSFORMAÇÃO: PAISAGEM, TEMPO E  
AÇÃO HUMANA

73

OS POVOS ORIGINÁRIOS DO  
BRASIL NO TEMPO PRESENTE

55

O ESPAÇO GEOGRÁFICO EM  
TRANSFORMAÇÃO: O LUGAR E OS  
DIFERENTES AMBIENTES DE SOCIALIZAÇÃO

74

GABARITO  
LÍNGUA PORTUGUESA

75

56

ORIENTAÇÃO NO ESPAÇO GEOGRÁFICO

76

GABARITO MATEMÁTICA

59

LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO GEOGRÁFICO

77

60

COORDENADAS GEOGRÁFICAS

78

GABARITO CIÊNCIAS

62

A LINHA DO TEMPO

79

GABARITO GEOGRAFIA

65

ÁFRICA: O “BERÇO” DA  
HUMANIDADE

80

GABARITO HISTÓRIA

Olá aluno, Olá aluna!  
Que bom estarmos juntos novamente!  
A **ESPERANÇA** é sempre nossa aliada! Tudo vai melhorar! Confie!  
Para esse recomeço, preparamos um material repleto de textos e atividades!  
Certamente, você terá a oportunidade de rever conceitos já estudados e se apropriar de novos conceitos!  
Começaremos **lendo** uma história em quadrinhos bem legal... Bom estudo!

## Armandinho



BECK, Alexandre. Armandinho Quatorze. Belas Letras: Cavais do Sul, 2018. bechilustras@gmail.com

## Conversando sobre o texto...

1- Quais são os personagens dessa história em quadrinhos?

---

2- A conversa entre Armandinho e sua mãe parece que já estava acontecendo quando o 1º quadrinho foi escrito. Que termo comprova a ideia?

---

3-As respostas de Armandinho são suficientes para as perguntas da mãe?

---

4- O que realmente a personagem queria saber a respeito da pessoa que Armandinho descreve?

---

5- Inteligente, otimista, gosta de aprender e se preocupa com os outros. São características positivas ou negativas?




---

6- Assim como nas fábulas, a tirinha de Armandinho traz um ensinamento. Que ensinamento poderia ser esse?

---

A **HISTÓRIA EM QUADRINHOS** é um texto misto, composto de quadros, que pode associar dois tipos de linguagem: a verbal e a não verbal (visual). As narrativas, em geral, são breves e, com frequência, surge um elemento que surpreende quem está lendo.

Vamos continuar nos **divertindo, lendo** uma história...

Agora os personagens são animais que falam e reagem como seres humanos: a **FÁBULA**.  
As fábulas são narrativas que apresentam introdução, complicação, clímax e desfecho.

**VOCE lembra?**

As fábulas são narrativas que procuram nos transmitir algum ensinamento. Esopo, um escravo que viveu no século 6 a.C., consagrou a fábula como gênero.

### O HOMEM E O LEÃO

Viajavam juntos um homem e um leão. O homem quis puxar conversa com o leão e disse:

— Eu sou mais forte que você! O leão retrucou:

— Não, eu sou mais forte que você! No meio da discussão, o homem viu uma estátua que representava um homem enganando um leão.

— Olhe lá! – disse ele.

— Observe como o homem é mais forte! Aquela estátua prova que estou com a razão! O leão retrucou:

— Se a estátua tivesse sido feita por um leão, seria o leão que estaria enganando o homem.

*Moral: A conclusão de uma história depende de quem a conta.*

Observou que a fábula começa com os personagens viajando?

## Conversando sobre o texto...

1- O texto que você leu é uma fábula. A fábula tem origem na Antiguidade.

Releia o texto e responda:

a) Sobre que assunto o homem e o leão conversavam?

---

b) Os dois personagens concordaram sobre o assunto que discutiam? Explique sua resposta.

---

2- As fábulas expõem uma lição de moral de onde podemos tirar algum ensinamento. A **MORAL** da fábula afirma que “A conclusão de uma história depende de quem conta”. Explique, com suas palavras, o que você entendeu desse ensinamento.

---

3- No trecho “Eu sou mais forte que você!” expressa um fato ou uma opinião?

---

4- No trecho “**Não**, eu sou mais forte que você!” a expressão em destaque tem valor de negação ou causa?

---

5- Retire do texto dois termos que indicam que os fatos narrados são passados?

---

6- Qual é o sentido da palavra **RETRUCOU**?

---



A seguir, você **lerá** o texto escrito por Dilea Frate, uma jornalista e escritora brasileira, nascida em São Paulo, no ano de 1953.

O texto encontra-se no livro, **Fábulas Tortas** e é um pouquinho diferente da que foi lido no início do material, além de ter sido escrita mais recentemente...



### O CAMELO E O BEIJA-FLOR



Um beija-flor que morava numa floresta tropical viu-se perdido no deserto. Voou, voou e, quando estava quase morrendo de cansaço e sede, encontrou um camelo. Foi até ele e perguntou:

Como faço para encontrar uma árvore ou um arbusto onde eu possa parar e descansar?" O camelo, sempre ruminando, respondeu:

"Quem é você? O que faz aqui?!"

"Sou um beija-flor, não sei como vim parar aqui. Vivo para voar e me alimentar das flores. E você, quem é?"

"Sou um camelo. Vivo nas areias do deserto, e sinto lhe informar: aqui não tem alimento para você. Eu mesmo nunca vi uma flor. Mas sei que há um oásis, bem longe daqui, onde há bastante água. Lá deve haver plantas, frutos e, quem sabe, flores.

O beija-flor, que quase não tinha mais energia para continuar voando, suspirou fundo, fechou os olhos e deixou-se cair agonizante sobre a areia. O camelo se aproximou, abaixou e falou no seu ouvido:

"Você consegue subir na minha corcova cansada e torta?"

O beija-flor reuniu as últimas energias que tinha e subiu na corcova do camelo. Sob o sol escaldante do deserto, os dois seguiram seu caminho. Iriam procurar, juntos, o oásis distante, e o camelo finalmente saberia como é uma flor.

FRATE, Dilea. **Fábulas Tortas**. Cia das Letrinhas: São Paulo, 2007.

### Conversando sobre o texto...

1. No primeiro parágrafo, o que provavelmente aconteceu ao beija-flor para ele se perder?

\_\_\_\_\_

2. O que o beija-flor procurava?

\_\_\_\_\_

3. De que maneiras o camelo ajudou o beija-flor?

\_\_\_\_\_

4. No 6º parágrafo, em "O camelo se aproximou, abaixou e falou no **seu** ouvido", a quem se refere a palavra em destaque?

\_\_\_\_\_



A fábula lida apresenta uma grande lição. Mas, diferentemente das fábulas mais conhecidas, essa moral não está escrita em uma única frase, por exemplo, após a expressão "**Moral da História**" como na primeira fábula que você leu no material.

5- Escreva, com suas palavras, a moral ou ensinamento que você entendeu da fábula. Mas atenção! Escreva em uma só frase.

\_\_\_\_\_

## FIQUE de OLHO!!

Você deve se lembrar de que **toda história tem um narrador**. Você lembra quais são os tipos de narrador? **O narrador é personagem** quando participa da história. Mas **o narrador é observador** se ele apenas narra, conta a história de outros, ou seja, dos personagens.

6- Identifique se o narrador da fábula é um observador ou um personagem e retire uma passagem do texto que comprove sua resposta.

---

7- Quantos personagens podem ser identificados? Quem são eles?

---

8- Identifique de quem é a fala transcrita a seguir: "Quem é você? O que faz aqui?!"

---

9- Resuma em uma palavra a característica mais evidente do camelo.

---

Vamos **ler** uma história em quadrinhos bem criativa...



### Conversando sobre o texto...



1-Segundo o texto quantas vezes um beija-flor bate as asas por segundo?

---

2- Qual seria a resposta que o beija-flor esperava receber do rato?

---

3- Como o beija-flor se considera?

---

4- O outro personagem concorda com o beija-flor que se considera incrível?

---

5- O humor do texto é encontrado em que quadrinho? Explique como isso acontece.

---





O texto que você vai ler é um trecho escrito por Laura Bergallo, autora do livro *A criatura*, publicado pela Editora SM, em 2005. Neste trecho, você conhecerá um personagem que enfrenta vários desafios e aventuras. Vamos lá? Aproveite!

## A CRIATURA

A tempestade tornava a noite ainda mais escura e assustadora. Raios riscavam o céu de chumbo e a luz azulada dos relâmpagos iluminava o vale solitário, penetrando entre as árvores da floresta espessa. Os trovões retumbavam como súbitos tiros de canhão, interrompendo o silêncio do cenário (...).

Alimentadas pela chuva insistente, as águas do rio começavam a subir e a invadir as margens, carregando tudo o que encontravam no caminho. Barrancos despencavam e árvores eram arrancadas pela força da correnteza, enquanto o rio se misturava ao resto como se tudo fosse uma coisa só.

Mas algo... ou alguém... ainda resistia.

Quem será o personagem desta aventura? Vamos descobrir juntos?

Agarrado desesperadamente a um tronco grosso que as águas levavam rio abaixo, um garoto exausto e ferido lutava para se manter consciente e ter alguma chance de sobreviver. Volta e meia seus braços escorregavam e ele quase afundava, mas logo ganhava novas forças, erguia a cabeça e tentava inutilmente dirigir o tronco para uma das margens.

De repente, no período de silêncio que se seguia a cada trovão, ele começou a ouvir um barulho inquietante, que ficava mais e mais próximo. Uma fumaça esquisita se erguia à frente, e ele então compreendeu: era uma cachoeira! (...)

E agora, o que será que vai acontecer?

Vamos colorir?



Num pulo desesperado, agarrou o ramo de uma árvore que ainda se mantinha de pé perto da margem e soltou o tronco flutuante, que seguiu seu caminho até a beira do precipício e nele mergulhou descontrolado.

A tempestade prosseguia e cegava o garoto, o rio continuava seu curso feroz e a cachoeira rosnava bem perto de onde ele estava. De repente, percebeu que a distância entre uma das margens e o galho em que se pendurava talvez pudesse ser vencida com um pulo. Deu um jeito de se livrar da camisa molhada, que colava em seu corpo e tolhia seus movimentos, e respirou fundo para tomar coragem.

Se errasse o pulo, seria engolido pela queda d'água... mas, se acertasse, estaria a salvo.

Será que o garoto acertou o pulo?  
Vamos continuar a leitura?  
Preste bastante atenção aos detalhes...

Viu que não tinha outra saída e resolveu tentar. Tomou impulso e (...) conseguiu alcançar a margem. (...)

Ficou de pé meio vacilante e examinou o lugar em torno, tentando decidir para que lado ir. Foi quando ouviu um rugido horrível, que parecia vir de bem perto. Correu para o lado oposto, mas não foi longe. Logo se viu encurralado em frente a um penhasco gigantesco, que barrava sua passagem. O rugido se aproximava cada vez mais.

De quem seria o rugido horrível? Vamos descobrir juntos?

Estava sem saída. De um lado, o penhasco intransponível; de outro, uma fera esfomeada pronta para atacar. Então, viu um buraco no paredão de pedra e se meteu dentro dele com rapidez. A fera o seguiu até a entrada da caverna, mas foi surpreendida. Com uma pedra grande que achou na porta da gruta, o garoto golpeou a cabeça do animal com toda a força que pôde e a fera cambaleou até cair, desacordada.

Já fora da caverna, ele examinou o penhasco que teria que atravessar antes que o bicho voltasse a si. (...)

Foi quando uma águia enorme passou voando bem baixo e o garoto a agarrou pelos pés, alçando voo com ela. Vendo-se no ar, olhou para baixo, horrorizado. Se caísse, não ia sobrar pedaço. Segurou com firmeza as compridas garras do pássaro e atravessou para o outro lado do penhasco.

O que haveria do outro lado do penhasco?

O outro lado tinha um cenário muito diferente. Para começar, era dia, e o sol brilhava num céu sem nuvens sobre uma pista de corrida cheia de obstáculos, onde se posicionavam motocicletas devidamente montadas por pilotos e macacão e capacete, em posição de largada. Apenas em uma das motos não havia ninguém.

A águia deu um voo rasante sobre a pista, e o garoto se soltou quando ela passava bem em cima da moto desocupada. Assim que ele caiu montado, foi dado o sinal de largada.

As motos aceleraram ruidosamente e partiram em disparada, enfrentando obstáculos como rampas, buracos e lamaçais. O páreo era duro, mas a motocicleta do garoto era uma das mais velozes. Logo tomou a dianteira, seguida de perto por uma moto preta reluzente, conduzida por um piloto de aparência soturna. (...)

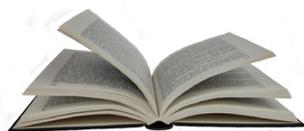
Inclinando o corpo um pouco mais, o garoto conseguiu acelerar sua moto e aumentou a distância entre ele e o segundo colocado. Mas o piloto misterioso tinha uma carta na manga: num golpe rápido, fez sua moto chegar por trás e, com um movimento preciso, deu uma espécie de rasteira na moto do garoto.

A motocicleta derrapou e caiu, rolando estrondosamente pelo chão da pista e levantando uma nuvem de poeira. O garoto rolou com ela e ambos se chocaram com violência contra uma montanha de terra, um dos últimos obstáculos antes da chegada.

O que será que aconteceu com o garoto? Vamos ler para descobrir?

A moto negra ganhou a corrida, sob os aplausos da multidão e o garoto ficou desmaiado no chão. Com um sorriso vitorioso, Eugênio viu aparecer na tela as palavras **FIM DE JOGO**. Soltou o *joystick* e limpou na bermuda o suor da mão. (...)

Fragmento adaptado de BERGALLO, Laura. *A criatura*. SP: Edições SM, 2005



## Conversando sobre o texto...

1- O texto que você acabou de ler é uma *história de aventura*. Ele apresenta *ações dos personagens*, organizadas em uma *sequência de situações*. Releia o texto e responda: que elementos/palavras presentes no primeiro e segundo parágrafos caracterizam que a cena ocorre durante uma tempestade? Transcreva abaixo dois exemplos que apontem a descrição feita.

2- Releia o trecho:

De repente, no período de silêncio que se seguia a cada trovão, ele começou a ouvir um barulho inquietante, que ficava mais e mais próximo. Uma fumaça esquisita se erguia à frente, e ele então compreendeu: era uma cachoeira! (...)

a) Que informação desse trecho apresenta ao leitor que algo ameaçador se aproxima? Que sentimentos podem ser percebidos na narração do texto?

b) Na expressão “(...) era uma cachoeira!”, que efeito de sentido ocorre no uso do ponto de exclamação?

3- A narrativa de aventura que você leu apresenta uma história acontecendo dentro da outra. Os personagens apresentados vivem em espaços diferentes. Relendo o texto, responda:

a) Quem são os personagens de cada história?

b) Em quais espaços cada personagem vive?

4- O que podemos caracterizar como clímax nessa narrativa?

5- Qual era o objetivo do jogo?

6- Observe o trecho: “Foi quando uma águia enorme passou voando bem baixo e o garoto a agarrou pelos pés, alçando voo com **ela**.” A quem se referem os termos destacados?

7- O trecho destacado do texto “ Soltou o *joystick* e limpou na bermuda o suor da mão.” representa um fato ou uma opinião?

Vamos **ler** agora o trecho inicial de uma história conhecida no mundo inteiro: *Branca de Neve*.

### BRANCA DE NEVE

Há muito e muito tempo, uma rainha teve uma filha que era branca como a neve, vermelha como o sangue e tinha cabelos negros como o ébano. Deram a ela o nome de Branca de Neve, mas, quando ela nasceu, a rainha morreu. Um ano mais tarde, o rei casou de novo. A nova rainha era linda, mas muito orgulhosa e prepotente; tão vaidosa que não podia suportar a ideia de que alguém pudesse ser mais bonita do que ela. Tinha um espelho mágico e gostava de se olhar nele e perguntar:

– Espelho, espelho, vem já e me diz, quem é a mais linda de todo o país?

E o espelho respondia:

– Senhora rainha, tu és a mais linda de todo o país.

Então ela ficava satisfeita, porque sabia que o espelho dizia sempre a verdade.

Mas, à medida que Branca de Neve crescia, ia ficando cada vez mais bonita e, quando tinha sete anos, já era tão bela quanto o dia e mais bonita do que a própria rainha. Um dia, quando a rainha perguntou ao espelho:

– Espelho, espelho, vem já e me diz, quem é a mais linda de todo o país? O espelho respondeu:

– Senhora Rainha, tu és a mais linda que está aqui, mas Branca de Neve é mil vezes mais linda que todas as lindas que há por aí.

A rainha engoliu em seco, ficou amarela e verde de inveja. Finalmente, mandou chamar um caçador e disse:

– Suma com essa menina da minha frente. Quero que você a leve para o fundo da floresta e suma com ela.

O caçador obedeceu. Levou a menina para a floresta, mas, quando puxou seu facão de caça e se preparava para atravessar o coração inocente de Branca de Neve, ela começou a chorar e disse:

– Por favor, querido caçador, deixe-me viver. Eu fujo para o fundo do mato e nunca

mais volto para casa...

Ela era tão bonita que o caçador ficou com pena e disse:

– Está bem, menina, pobre coitada. Fuja!

### Conversando sobre o texto...

Glossário:

Ébano: *madeira nobre, escura, pesada e resistente.*

1- Releia o trecho “Há muito e muito tempo, uma rainha teve uma filha que era branca como a neve, vermelha como o sangue e tinha cabelos negros como o ébano. Deram a ela o nome de Branca de Neve (...)” e responda:

a) No primeiro parágrafo, o narrador apresenta a filha da rainha. O nome dela é Branca de Neve. De acordo com o texto, que motivos levaram à escolha desse nome para a menina?

---

b) Observe o trecho “(...) branca **como** a neve,/ (...) vermelha **como** o sangue/ (...) e tinha cabelos negros **como** o ébano”. Que relação é indicada pela palavra grifada?

---

2- Qual é a finalidade do texto lido?

---

3- Ao final do texto, o caçador leva Branca de Neve para a floresta, mas a deixa fugir. Que motivo levou o caçador a deixar Branca de Neve ir embora?

---

Você conhece a *literatura de cordel*?  
O que o título permite antecipar sobre o tema do poema?  
Vamos ler juntos um pequeno trecho do conto de fadas Branca de Neve em formato de cordel... Sabemos que vai gostar!

## BRANCA DE NEVE

Quando era ainda pequena  
Branca de Neve perdeu  
Sua querida mãezinha  
Que muito amor lhe deu  
Com isso ela ficou triste  
Que até adoceou.

Com a morte de sua mãe  
O seu pai triste ficou  
Mas pouco tempo depois  
Ele outra vez se casou  
Com uma rainha má  
Por quem se apaixonou

Essa rainha era bela  
Porém muito vaidosa  
Queria mandar em tudo  
Essa madrasta maldosa  
No reino queria ela  
Ser a mulher mais formosa.

Ela sempre perguntava:  
- Espelho, espelho meu  
Há no mundo uma mulher  
Mais bonita do que eu?  
- Não, rainha. És a mais bela –  
Dizia o espelho seu.

Mas o tempo se passou  
Branca de Neve cresceu  
Foi ficando muito bela  
Todo mundo percebeu  
Com isso a rainha má  
Muito se enfureceu



## ATENÇÃO!

### INTERTEXTUALIDADE

Vamos relembrar o que é **intertextualidade**? Quando uma leitura nos faz lembrar de um outro texto de forma explícita ou implícita, dizemos que há diálogos entre textos ou intertextualidade.

### Conversando sobre o texto...

1- Você leu um trecho de um cordel feito a partir do conto de fadas Branca de Neve. Ele foi escrito por Julie Ane Oliveira, escritora cearense que, com 11 anos de idade, começou a escrever seus primeiros textos em cordel. O **CORDEL** é um gênero literário escrito em versos e tem, em sua linguagem, marcas de oralidade e temas populares. Agora, releia o cordel e grife, nas estrofes apresentadas, algumas rimas que você encontrar. Aproveite para perceber que, por conta das rimas, o cordel apresenta musicalidade constante.

## CURIOSIDADES

A literatura de cordel, oriunda de Portugal, é um gênero que se disseminou em todo o Nordeste brasileiro, seja em sua manifestação escrita, nos folhetos de cordel, seja em sua manifestação oral, nos cantos e poemas recitados por repentistas e outros contadores de poesia popular da região

**AGORA** 😊  
**é com você !!!**

Agora, é com você! O trecho do cordel que você leu tem 6 versos em cada estrofe. Na estrofe final, a rainha má fica furiosa com a beleza de Branca de Neve. Revisitando o conto de fadas original, pense: o que a rainha má decidiu fazer com Branca de Neve? O que pediu ao caçador? O que Branca de Neve fez, então?

O seu desafio é escrever duas estrofes que deem continuidade ao cordel "Branca de Neve". Você poderá criar uma nova versão para o que aconteceu e, depois, compartilhar com seus colegas e/ou familiares.

Algumas dicas para o seu trabalho: faça estrofes com rimas em seus versos, busque palavras com traços de oralidade, de seu dia a dia, lembre-se de que você está escrevendo um cordel de um conto de fadas universalmente conhecido.

Utilize seu caderno e peça ajuda ao (à) Professor(a)! Quando terminar, revise o texto que você produziu. Vamos lá!



Vamos **ler**, agora, um conto bem tradicional escrito por uma das duplas mais importantes de escritores de histórias infantis de nosso tempo: os *Irmãos Grimm*. Dois irmãos alemães que dedicaram suas vidas ao registro de histórias para crianças.

### A CHAVE DE OURO

Durante o inverno, bem num dia em que a neve cobria tudo, um pobre rapaz teve que sair para buscar lenha.

Depois de tê-la juntado e carregado o trenó, estava com tanto frio que decidiu acender uma fogueira para se esquentar antes de voltar para casa. Para isso, abriu espaço na neve e, preparando o solo, encontrou uma pequena chave de ouro. Deduzindo que onde houvesse uma chave deveria também haver uma fechadura, começou a escavar a terra – e encontrou um cofrinho de ferro. Então logo pensou:

— Ah, se a chave servir! Deve haver coisas muito valiosas aí dentro!

O rapaz examinou o cofrinho, mas não havia nenhum buraco de fechadura, até que finalmente achou um, tão pequeno que mal se podia vê-lo. Ele enfiou a chave, que coube direitinho. Então a girou, e agora nós todos precisamos esperar até ele destrancar e abrir a tampa, para que possamos saber que maravilhas estavam dentro daquele cofrinho.

## Conversando sobre o texto...

1- No primeiro parágrafo, pode-se perceber a época do ano em que a história se passa. Transcreva o trecho em que comprove essa afirmação.

---

2- De acordo com o que você leu, responda: que fato dá origem ao conto?

---

3- De acordo com o texto, por que o pobre rapaz estava com dificuldades de encontrar o buraco da fechadura?

---

4- No trecho “— Ah, se a chave servir! Deve haver coisas muito valiosas aí dentro!”, o que sugere o uso dos pontos de exclamação?

---



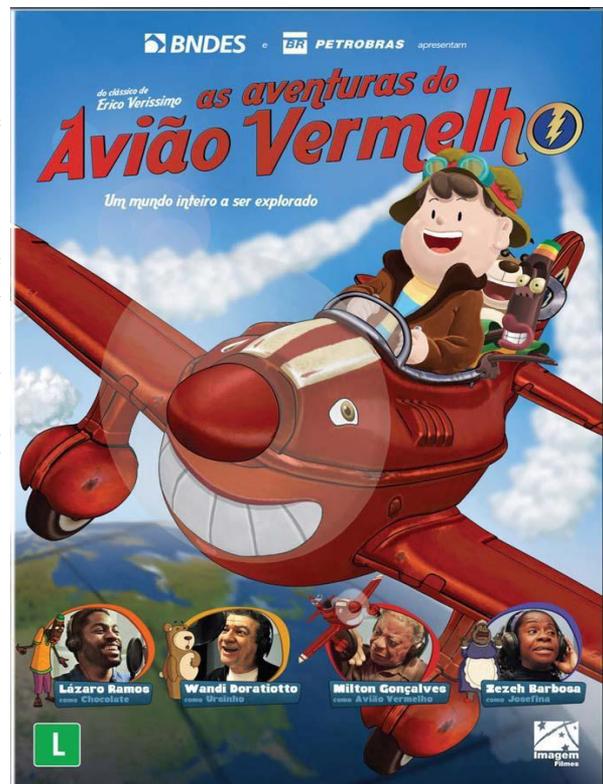
*O que será que havia dentro do cofrinho? Vamos tentar imaginar?*

Quer ler mais contos de fada como esse dos Irmãos Grimm? Visite a Sala de Leitura de sua escola e divirta-se com o livro “As melhores histórias de Irmãos Grimm & Perrault”, da Coleção Volta e Meia.



Leia os dois textos abaixo!

Disponível em <http://www.adoro cinema.com/filmes/filme-202422/> Acesso em 04/12/19



### AS AVENTURAS DO AVIÃO VERMELHO

Brasil, 2014.  
Direção: Frederico Pinto, José Maia  
Classificação: Livre  
Gênero: Animação

Baseado no livro de Érico Veríssimo, o filme apresenta a história de Fernandinho, um menino de 8 anos, que ganha do pai um livro de sua infância. Encantado com a história, Fernandinho decide que precisa de um avião para salvar o Capitão Tormenta – aviador personagem do livro, que está preso em um lugar muito distante. A bordo do Avião Vermelho e junto com seus brinquedos favoritos, Ursinho e Chocolate, que ganham a vida com sua imaginação, Fernandinho visita lugares **inusitados**, como a Lua e o fundo do mar, e percorre diferentes territórios – África, China, Índia e Rússia. Ao longo dessa jornada, ele descobre o prazer da leitura, a importância de ter amigos e o amor do pai.

Adaptado de <http://www.adoro cinema.com/filmes/filme-202422/> Acesso em 04/12/19

## Conversando sobre os textos...



1- Notou que os dois textos têm o mesmo tema? Qual é o tema dos textos?

---

2- Comparando os dois textos dessa página pode-se notar que o primeiro texto, apenas, ilustra o filme e o segundo texto reflete sobre assuntos variados **ou** o primeiro texto divulga o filme e o segundo texto apresenta, de forma resumida, o seu enredo?

---

3- O filme apresenta a história baseada na história de um menino. Qual é o nome e a idade desse menino?

---

4- Qual é o significado da palavra “inusitado”? Qual é a função desse adjetivo?

---

5- Quais são os lugares inusitados visitados por Fernandinho?

---

**Leia**, a seguir, um conto escrito por Rogério Augusto, que traz a história de um outro garotinho. Felipe inventava mentiras até o dia em que o resultado foi ruim pra ele...

### O CONTO DA MENTIRA

Todo dia Felipe inventava uma mentira. “Mãe, a vovó tá no telefone!”. A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo.

O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: “Seu nariz vai ficar igual ao do “Pinóquio”!”. Felipe ria na cara dela: “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”.

O pai de Felipe também conversava com ele: “Um dia você contará uma verdade e ninguém acreditará!”. Felipe ficava pensativo. Mas no dia seguinte...

Então aconteceu o que seu pai alertara. Felipe assistia a um programa na TV. A apresentadora ligou para o número do telefone da casa dele. Felipe tinha sido sorteado. O prêmio era uma bicicleta: “É verdade, mãe! A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta. É verdade!”

A mãe de Felipe fingiu não ouvir. Continuou preparando o jantar em silêncio. Resultado: Felipe deixou de ganhar o prêmio. Então ele começou a reduzir suas mentiras.

Até que um dia deixou de contá-las. Bem, Felipe cresceu e tornou-se um escritor. Voltou a criar histórias. Agora sem culpa e sem medo. No momento está escrevendo um conto. É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...

Folha de São Paulo, 14 de junho, 2003. Suplemento Folhinha.

### Conversando sobre o texto...



*Percebeu que há traços de informalidade no texto?*

1- O que Felipe inventava todo dia?

---

2- Transcreva do texto uma das mentiras inventadas pelo garoto.

---

3- O pai de Felipe tentava alertá-lo sobre as mentiras. Retire do texto a fala do pai que comprova essa afirmação.

---

4- O que aconteceu quando ele finalmente falou a verdade?

---

5- Procure no dicionário o significado da palavra REDUZIR.

---

6- A que se refere o termo destacado do trecho “Até que um dia deixou de contá-las.”

---

7- No desfecho sabemos que o garoto cresceu e tornou-se escritor. Que história ele criou?

---

